



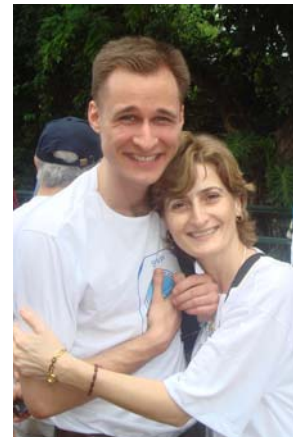
Lideranças vicentinas da América do Sul se reúnem em Encontro Territorial

Cerca de 50 dirigentes vicentinos dos Conselhos Nacionais da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai – nações que integram a Vice-presidência Territorial Internacional “América Sul Equatorial” da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) – compareceram ao 1º Encontro Territorial, realizado em Foz do Iguaçu (Brasil), nas dependências do Hotel Carimã, nos dias 14 e 15 de fevereiro passado. O evento também contou com a presença de assessores espirituais (padres ou irmãs vicentinas) dos países da região.



Vale ressaltar que o 1º Encontro Territorial da SSVP só pôde ser promovido devido à doação de recursos provenientes do Conselho Geral e do Conselho Nacional dos Estados Unidos, complementados com a doação feita pelo Brasil (Conselho Nacional e Conselhos Metropolitanos de São Carlos e São Paulo) e pelo Conselho Superior da República Argentina. “Agradecemos a todos que apoiam economicamente nosso evento, pois sem essa ajuda seria impossível realizar esse sonho”, comentou o cfd. Renato Lima, Vice-presidente Territorial Internacional e coordenador do encontro, ao discursar na abertura.

Com o tema “Aprimorar nossa gestão para melhorar servir ao pobre”, o Encontro Territorial contou com cinco palestras: “Jumelage” (csc. Carmela Addante, vinda do Canadá especialmente para o evento), “Movimento de Juventude Internacional” (cfd. Julien Spiewak, que veio da França para prestigiar o encontro), “Projetos, iniciativas e agenda trabalho” (cfd. Renato Lima), “Conferências de Crianças e Adolescentes” (cfd. Júlio César Marques de Lima) e “Diário de uma presidente de Conselho Nacional” (csc. Ada Ferreira). Além das palestras, os presidentes nacionais apresentaram suas estatísticas (como o número de Conferências, Conselhos e Obras), mostraram vídeos e fotos e enfatizaram seus projetos e desafios futuros.



Durante o evento, houve a celebração da santa missa, presidida pelo padre Lourenço Mika (Congregação da Missão), concelebrada por outros padres vicentinos (Oscar Dâmaso, Luis de Fina e Wilfrido Aguilera). Os grupos de trabalho debateram ativamente a situação atual de cada tema (juventude, formação e jumelage, ou União Fraternal Internacional) nos países da área. Também o cfd. Luís Manuel Larrosa, da Argentina, apresentou um projeto de artesanato muito interessante e que poderá render recursos para a SSVP e os pobres assistidos.



Lamentando a ausência, por conta de agenda, várias personalidades vicentinas internacionais enviaram mensagens, que foram lidas durante o encontro. Foram saudações encaminhadas pelo cfd. José Ramón Díaz-Torremocha (presidente geral internacional), cfd. Huáscar Nabuco (vice-presidente geral), cfd. Michael Thio



(coordenador da Comissão Técnica Territorial) e o cfd. Joe Flannigan (presidente do Conselho Nacional dos Estados Unidos da América). Também o padre Gregory Gay, superior-geral da Congregação da Missão, enviou sua mensagem aos participantes do evento, opinando sobre os temas postos em debate (juventude, formação e jumelage).



Foi aprovada, ainda, a “Carta de Foz do Iguaçu”, uma declaração com 10 metas de trabalho que nortearão as ações da SSVP nos próximos dois anos nos oito países da região.

O cfd. Renato Lima, em sua fala de encerramento, agradeceu a Deus pela realização do encontro e pediu a todos que reproduzissem o conteúdo das palestras e das discussões em seus países. “Valeu muito pela troca de experiências entre os países e pela convivência que tivemos nesses dois dias. Agora, estamos mais nivelados em termos de informações e podemos caminhar juntos para novos desafios”, destacou o cfd. Renato Lima. Registre-se ainda que, durante o evento, foram lidas várias partes do livro “Laical”, doado pelo Conselho Nacional da Espanha.

O cfd. Ricardo Fonseca, do Departamento de Comunicação (DECOM) do Conselho Nacional do Brasil, convidado pela Vice-presidência Territorial para participar do evento, disponibilizou no *site* do referido Conselho (www.ssvpbrasil.org.br) uma síntese de cada palestra e cada apresentação dos países, além de fotos e outras informações pertinentes, como a “Carta de Foz do Iguaçu”. Confira, clicando no link “Notícias”.



Legendas:

- 1 – Foto oficial, nas Cataratas do Iguaçu.
- 2 – Renato Lima na sessão de abertura.
- 3 – Julien e Carmella, palestrantes internacionais.
- 4 – Logomarca do encontro.
- 5 – Santa Missa.
- 6 – Foto nas Cataratas.
- 7 – Sessão de encerramento.

Carta de Foz do Iguaçu

Nós, dirigentes vicentinos abaixo-assinados, integrantes dos Conselhos Nacionais ou Superiores das oito nações que integram a Vice-presidência Territorial Internacional América Sul Equatorial (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai) no âmbito do Conselho Geral Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), reunidos no 1º Encontro Territorial, realizado nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2010, na cidade de Foz do Iguaçu, Brasil, após amplos debates e reflexões, sempre para melhor servir ao pobre e sob a inspiração do Divino Espírito Santo, na busca de uma maior integração sul-americana, comprometemo-nos a cumprir, pelos próximos dois anos, a seguinte agenda de trabalho:

1. Buscar, incansavelmente, a unidade no seio da SSVP e a gestão prudente de nossos bens e patrimônio, tanto nos Conselhos quanto nas Obras assistenciais, defendendo a Regra vicentina,



com suas virtudes e imperfeições, em sinal de pertencimento à Sociedade e de harmonia com os princípios e diretrizes emanados do Conselho Geral Internacional da SSVP, em sintonia com os ideais de Ozanam e dos demais fundadores.

2. Apoiar atividades de formação vicentina e cristã, bem como estimular a espiritualidade dos consócios, melhorando a capacitação dos vicentinos na busca de nossa santificação pessoal, estimulando o debate e a reflexão crítica sobre as causas e as consequências da pobreza, e como o sistema econômico vigente produz efeitos nocivos, gerando desigualdades sociais e regionais.
3. Investir na juventude, abrindo-lhe espaços na gestão administrativa da SSVP, criando projetos voltados para seu crescimento em todos os aspectos, apoiando suas iniciativas e ouvindo seus anseios.
4. Criar Conferências de Crianças e Adolescentes (CCAs) em todas as capitais de nossos países, assim como nas cidades regionais e capitais provinciais (estaduais), como opção para as crianças e adolescentes para a prática da caridade, observando as experiências já estabelecidas e as diretrizes emanadas pela Vice-presidência Territorial Internacional “América Sul Equatorial”.
5. Aproximar-se, cada vez mais, dos demais ramos da Família Vicentina, desenvolvendo projetos comuns, promovendo eventos conjuntos e compartilhando nossa espiritualidade, que consiste no maior legado de São Vicente de Paulo.
6. Ampliar a *jumelage* (União Fraternal Internacional) de três maneiras: a) entre nossos países; b) com países em melhores condições econômicas; e c) dentro de cada país. Também organizar novas parcerias e projetos, sempre prestando contas com transparência das iniciativas em marcha.
7. Valorizar, fortalecer e estimular a criação dos Conselhos Particulares (ou de Zona), pela importância que eles possuem dentro da estrutura e hierarquia da SSVP, ao servirem de elo para o desenvolvimento das Conferências e dos escalões superiores, auxiliando na administração vicentina e na descoberta de novas lideranças.
8. Criar mais canais de comunicação em nossos países para melhorar o fluxo das informações entre os vicentinos e os demais ramos da Família Vicentina, utilizando especialmente as novas tecnologias de forma eficaz e útil.
9. Estimular os novos talentos nas Conferências e Conselhos, abrindo-lhes oportunidades, para que haja sempre a renovação de ideias e de vigor nas lides vicentinas.
10. Exortar nossas Conferências, Conselhos e Obras a serem, de fato, a voz dos pobres, o rosto dos que sofrem, as mãos dos oprimidos, os olhos dos que padecem e o abrigo dos desafortunados, vendo a face de Cristo no irmão mais necessitado e nos próprios confrades e consócias. Servir aos que sofrem de forma desinteressada, na busca de uma vida digna e produtiva dos assistidos de nossas Conferências e daqueles confiados aos cuidados de nossas Obras Assistenciais vicentinas, com desapego do nosso próprio parecer.

Foz do Iguaçu (Brasil) – 15 de fevereiro de 2010

